



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF 266 ≡ TAVIRA

## A SEGURANÇA DO OCIDENTE

Por G. DE AYALA MONTEIRO

**M**OTIVO de grave perturbação para a segurança dos países ocidentais são as constantes divergências que se levantam e acentuam no Ocidente.

Primeiro, assistimos à quebra da unidade da NATO pela decisão francesa de retirar as suas forças armadas do comando superior da Aliança e de fazer sair do país o seu quartel general. Todos sabemos quanto essa Aliança defensiva contribuiu para cortar aos russos a progressão, iniciada durante a última guerra, para a Europa Ocidental, ao mesmo tempo que manteve os americanos ligados à defesa do Velho Continente. O enfraquecimento da Aliança do Atlântico e as divergências de toda a ordem que se têm produzido entre os seus membros — lembremo-nos de que esteve iminente uma guerra entre a Grécia e a Turquia por causa de Chipre e de que as censuras e ataques aos regimes políticos de alguns dos países associados têm tomado aspectos bem desagradáveis — o enfraquecimento da Aliança do Atlântico, dizíamos, perante a forte unidade que se mantém entre os países do Pacto de Varsóvia, é motivo para sérias preocupações.

Agora, a retirada da garantia ouro à moeda dos Estados Unidos e a criação de uma taxa de dez por cento aplicável a certas mercadorias importadas na América, veio também suscitar fortes desacordos, não só entre as nações europeias e Washington, mas entre os países do Mercado Comum Europeu que não conseguiram estabelecer uma política comum para resistir ou atenuar os efeitos da política financeira dos Estados Unidos. Não se dirá, por agora, que o Mercado Comum está em perigo, mas as divergências manifestadas mostram uma vez mais a falta de solidariedade dos países que o integram. A decisão americana é contrária aos acordos de Bretton Woods, firmados há vinte e sete anos, e ao G.A.T.T.. Corre-se o risco, em face das medidas postas em vigor pelo Presidente Nixon, de se regressar a uma política económica proteccionista, entrando-se num tipo de guerra económica que ameaçaria esfacelar aquilo que já está feito, no campo da economia, no sentido da unidade europeia.

Parece desenhar-se no horizonte o regresso dos Estados Unidos ao seu isolacionismo que se traduziria, próximo — recorde-se a proposta do senador Mansfield —, na retirada das tropas americanas da Europa. Quando Nixon vê os problemas da economia americana desligados do conjunto de uma economia ocidental é a dissociação do Ocidente que se prepara.

(Continua na 4.ª página)



## II JOGOS FLORAIS DE TAVIRA

### — SERÃO DE MÚSICA E POESIA

**N**ão erramos talvez se afirmarmos que fecharam com chave de ouro os festivais do Algarve — 1971, com a realização dos II Jogos Florais de Tavira, patrocinados pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e pela Câmara de Tavira.

Foi uma verdadeira noite de Poesia, Música e Sonho aquela que se passou no maravilhoso jardim do Castelo de Tavira.

Foi uma festa com requintes de beleza a que presidiu o sr. Dr. Manuel Esquivel, ilustre Governador Civil do Distrito, que teve a presença das entidades oficiais locais, do sr. Dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve, do sr. Raul de Bivar

Weinholtz, presidente da Junta Distrital, Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Eng.º João Olias Maldonado, Administrador-Delegado do mesmo organismo e diversas personalidades em destaque na vida social do País, que se encontravam a gozar férias no Algarve.

Foi uma festa de grande nível artístico e social, que deixou gravada em toda a numerosa e seleccionada assistência, a mais indelevel recordação.

Tavira marcou mais uma vez a sua personalidade de dama e senhora de notáveis pergaminhos.

O sr. Engenheiro Luís Filipe Távora, presidente do município, que fez as honras da casa, ofereceu no Jardim do Castelo aos convidados, um whisky de boas vindas.

Teresa Barbieri, foi quem abriu o serão, sendo justamente aplaudida bem como a distinta e exímia pianista Olga Prats, que esteve à altura da sua personalidade artística. Manuel Lereño, mereceu vinte valores tanto na declamação de «Motivo para um Fado», de António Boto, como em «O Menino da sua Mãe», de Fernando Pessoa, empolgando a assistência.

(Continua na 2.ª página)

## Um Serviço a prestar à Cultura no Algarve

PELO DR. JOSÉ CORREIA

**L**i, há pouco, na revista «Algarve Ilustrado», um artigo que vinha sob a epígrafe «Uma visita a Mário Lyster Franco na companhia do escritor Assis Esperança».

Em tal artigo, o seu autor, além de fazer a reportagem desse interessante encontro, apresenta a biografia do distinto advogado e ilustre algarvio que é o Dr. Mário Lyster Franco, pondo em relevo as suas brilhantes qualidades de jornalista, arqueólogo, historiador, conferencista, professor, advogado, etc.

É, sobremaneira, procura, muito justamente, realçar o acendrado amor e viva dedicação que, desde sempre, o eminente Di-

(Continua na 3.ª página)

## FESTAS DA LUZ DE TAVIRA



Oblindo Pórtico Lateral da Igreja da Luz

**I**NCIAM-SE hoje, conforme noticiámos, as festas e feira franca, na Luz de Tavira.

O programa constará de:

Hoje — às 7 horas — Alvorada; às 21,30 h., início do dancing abrilhantado pelo conjunto «Eraseda Pop Group» e à meia-noite, exibição do conjunto típico Fernanda Gonçalves — José Augusto — Cantares de Portugal.

Amanhã, dia 5 — Festa religiosa, procissão, arraial e quermesse.

Dia 6 — Dancing abrilhantado pelo conjunto musical «Costa Dias», de Lisboa.

No intervalo — a apreciada artista da Rádio e T.V., «Tézé», 10.ª classifi-

cada no concurso da Revista «Plateia».

Feéricas iluminações e queima de fogos de artifício completarão o programa.

## TERMINARAM AS FÉRIAS DE SONHO DOS EMIGRANTES

**T**ERMINARAM no passado dia 27 de Agosto, com a presença do sr. tenente coronel Orlando Capela, em substituição do Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, as férias que os filhos de emigrantes portugueses vieram passar à bela cidade do Gilão.

Partiram cheios de saudade e afirmando que haviam terminado as férias de sonho, as suas melhores férias de sempre. Alguns anseiam que venha mais um Verão, para que possam voltar. Outros afirmaram que logo que seus pais venham a Portugal, os hão-de trazer a Tavira, para que possam também passar nesta bo-

(Continua na 4.ª página)

## XX GRANDE CONCURSO DAS PRAIAS DE PORTUGAL

Realiza-se no próximo dia 15 do corrente, conforme já noticiámos, o Concurso de Construções na Areia, na Praia de Tavira.

As inscrições estão abertas no Posto de Turismo de Tavira até à véspera do concurso, contando-se já com elevado número de crianças inscritas.

## TROVA

Fim de férias, não consigo  
Despedir-me da cidade  
E levo sempre comigo  
A praia, o mar e a saudade.

V. P.

**ESTAMOS** na época das grandes e pequenas excursões. Todo o mundo de hoje passa, sente a necessidade de mudar de ares e de ambiente nem que seja por um espaço de curtas horas. Além das grandes excursões de

## CONVERSA DA SEMANA

## EXCURSÕES

avião, comboio, de autocarro luxuoso, dos habituais cruzeiros, há também os pequenos e alegres passeios em modestas camionetas, de barulhentos passageiros, que dão vivas e cantam por onde passam, que saboreiam frutos

(Continua na 3.ª página)

## Foi inaugurado o Aeroporto da cidade da Horta - Faial -- Açores

O Chefe do Estado descerrando a lápida comemorativa da inauguração



CONVERSA DA SEMANA

EXCURSÕES

Continuação da 1.ª página

regionais, que espalham cascas de melão e melancia sobre as asseadas areias das praias. Embora indesejáveis aos olhos dos modernos e doutorais banheiros e aos dos banhistas aristocratas das praias chiques, eles têm direito à vida e o sol quando nasce é para todos.

Em vez de se apresentarem em fato de banho ou de shorts, é costume vestirem calça preta e camisa branca. São os apreciadores da sardinha assada, dos pimentos e do vinho regional.

Nem todos gostam de whisky e nem todas as bolsas estão à altura dessas exigências.

Cada qual diverte-se a seu modo e se uns só andam de «Mercedes» outros fazem os seus percursos obrigatórios nas camionetas da carreira.

Nem sempre querer é poder pois também nós queríamos atravessar já a ponte para a ilha e temos que seguir nos «cómodos» barcos da frota do Pilar.

Há excursões caras e baratas — há as que custam dezenas de escudos, de curtas distâncias e aquelas pelas quais se paga até o preço da vida, como as viagens à lua.

Binóculo e máquina fotográfica a tiracolo, calções, camisa exótica, de sandálias ou alpergatas, eis um turista moderno pronto a caminhar até às profundas do Inferno.

Esta é outra espécie de turismo que percorre uma escala diferente com oscilações de banqueiro a pelintra, outros disfarces.

Mas, apreciemos esta onda excursionista sob todos os aspectos, há que tomar nota dos figurinos, dos gestos e das acções.

Eu quedo-me por aqui, à beira do lago do jardim, a tomar apontamentos ou a alinhar numa pacata excursão até à ilha com todas as comodidades que me proporcionam os transportes colectivos.

Entretanto, depois de um salutar passeio pela «asseada» praia, regresso com mais apetite e assim vou amealhando uns cobres para um projectado passeio a Roma e à Terra Santa, para me purificar e sacudir a poalha infestada de tantos micróbios.

Zé do Marco

Um Serviço a prestar à Cultura no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

reitor do «Correio do Sub» tem consagrado ao seu e nosso Algarve.

Dá-nos, a seguir, o articulista uma resenha de notável bibliografia do Dr. Lyster Franco, terminando por acrescentar: «...mas a sua maior obra continua inédita à espera de quem a saiba dar à estampa!»

Justifica assim esta afirmação: «em largos anos de persistente inquérito e investigação, conseguiu reunir a mais valiosa «algarviana» existente no País. Ocupa, no seu escritório, em sete extensas prateleiras, nada menos do que cerca de trinta e dois metros de estante, número que, em livros e folhetos, dá bem a noção da quantidade de elementos recolhidos. Ela lhe permitiu a elaboração duma obra única e preciosa: «Subsídios para uma Bibliografia do Algarve e dos Autores Algarvios», que não encontrou ainda quem promovesse a sua indispensável e urgente edição. Trata-se de uma obra de milhares de páginas que reúne curiosíssimos elementos sobre algumas centenas de autores que, ou nasceram no Algarve, ou tomaram esta província para tema dos seus trabalhos literários ou científicos. Verdadeiro monumento que copiosos índices completariam, nele todo o Algarve ficaria praticamente compendiado, passando a dispor de uma autêntica enciclopédia cultural, artística e histórica, que serviria de valiosíssimo elemento de consulta para toda a gente.»

Estou inteiramente de acordo, com quanto aqui se transcreve do citado artigo, sobre o mencionado trabalho, e venho, hoje, precisamente, com estas minhas descoloridas palavras, para reforçar a ideia aí expandida, e recordar que seria um valioso serviço a prestar à causa da Cultura no Algarve, a sua publicação, que não pode nem deve tardar.

Realmente, tempos houve, em que os estudos arqueológicos, etnológicos, históricos e outros, respeitantes ao nosso Algarve, tiveram cultores prestimosos e dedicados, que os elevaram a pontos bem altos, que ainda nos orgulham.

Hoje, porém, nota-se um certo arrefecimento, não obstante algumas e valiosas excepções, nesses estudos, designadamente junto das gentes novas. Ora os tais «Subsídios Bi-

bliográficos» constituem preciosa achega para o seu incremento, e imprescindível alavanca para quem pretender encetá-los.

Daqui, pois, ousou sugerir à Junta da Província do Algarve, à Comissão Regional do Turismo do Algarve, e bem assim à Casa do Algarve, conjugam seus esforços e cabedais, no sentido de serem publicados os ditos «Subsídios Bibliográficos».

Tal publicação não deverá ser empreendimento que exija grandes investimentos, incomportáveis pelos orçamentos de dois ou três anos de ditas instituições, e, de certo, que seriam eles, facilmente, reembolsáveis, e em prazo não muito longo.

A comprovar o interesse dum tal publicação, está até o facto, por mim presenciado, do autêntico êxito, em que redundou a exposição de livros e autores algarvios, recentemente realizada, com o patrocínio da própria Comissão Regional do Turismo, na Biblioteca Pública de Portimão.

Aqui, deixo, pois, este apelo, na esperança de que as citadas Instituições Regionalistas lhe deem o seu acolhimento, e se venha, conseqüentemente, a prestar à Cultura no Algarve, mais um relevante e imprescindível serviço, publicando-se a referida obra, como estímulo ao recomeço de uma nova fase na Vida Espiritual desta província.

José Correia

Declaração

Eu, abaixo assinado, JOÃO PÁSCOA REIS TRINDADE, declaro que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher, MARIA HENRIQUE DA CONCEIÇÃO CAVACO.

Tavira, 16 de Agosto de 1971  
João Páscoa Reis Trindade  
(segue reconhecimento)

Amplificadores Sonoros

Para bailes e arraiais, com gravadores e gira-discos lacoplados, alugam-se, com assistência de técnico competente. Nesta Redacção se informa.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Maria Catarina Araújo e D. Maria Luiza Serra Neto.

Em 5 — D. Cacilda do Livramento Baptista Fernandes, D. Maria Teresa Fina Barradas, D. Maria Susana Padinha e os srs. João Francisco Rodrigues e António Justiniano Romeira Guerreiro.

Em 6 — D. Maria Eduarda Ramos Simplício, sr. Manuel Lopes, menina Alice Maria da Fonseca Pinto Seromenho e o menino Jorge Manuel Neves dos Santos.

Em 7 — D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino, srs. Osvaldo João Minhama, João Valério Coelho da Luz, Francisco Martins e as meninas Maria Helena Trindade Madeira Gomes, Maria Leonor da Luz Peres e Maria Amélia Baptista Gonçalves.

Em 8 — D. Maria da Luz Soares, srs. Armando Vicente Gomes Cardoso, António Madeira da Silva, menina Bride Rodrigues Martins e os meninos Luís Filipe Laranjo Agostinho e Luís Miguel Lopes Figueiredo.

Em 9 — D. Luísa Correia de Matos, D. Maria Cândido Lima e os srs. António Arriegas da Cruz, Arnaldo Correia Gonçalves, José Evangelista Cabeçudo, Graciano Sérgio do Nascimento e José Eduardo Neto da Silva.

Em 10 — D. Ermelinda Gomes Marques, D. Maria Isabel Quintiliano Mendonça Pires e os srs. José Osvaldo Bagarrão, António Tolentino Nunes, Mário Baptista e capitão João Nicolau de Matos.

Partidas e Chegadas

— Com sua família regressou a Lisboa o nosso conterrâneo e assinante sr. José Maximiano Correia, residente na capital, que aqui veio passar as suas férias.

— Com sua irmã sr.ª D. Aida Filomena da Palma Raposo, esteve nesta cidade, no gozo das suas habituais férias, o sr. dr. Aires Natal Palma Raposo.

— A fim de tomar parte num Congresso de pediatria seguiu para a Austria com sua esposa, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. dr. Manuel Sabino Costa Trindade, distinto médico-pediatra, em Lisboa.

— Com seu esposo e filha, esteve nesta cidade passando as suas habituais férias, a sr.ª D. Maria Firmina Viegas Raimundo, antiga funcionária da nossa Redacção.

— Com sua família encontra-se em Tavira, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng. Joaquim José Mendes Cipriano, residente na capital.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade de visita a sua tia, com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Custódio Marcelino Chagas, comerciante em Malange.

— No gozo das suas habituais férias encontra-se nesta cidade com sua esposa, na sua nova vivenda do Bairro da Porta Nova, o nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, componente da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional.

— Com sua esposa esteve em Tavira de visita à cidade, o nosso conprovinciano sr. Amâncio do Livramento, residente na capital.

— Regressou da Alemanha o nosso prezado assinante sr. Leonel de Jesus Pereira.

— Com sua esposa partiu para Lisboa onde foi passar uns dias de férias, o nosso prezado amigo sr. professor Américo Solipa.

— Com sua família regressou à sua casa de Lisboa o nosso amigo e conterrâneo sr. eng.º Fausto Costa, que conforme noticiámos, aqui esteve passando as suas férias.

— Encontra-se em Tavira no gozo de férias a nossa conterrânea e grande amiga de Tavira, a sr.ª D. Maria da Conceição Forra Martins, residente na capital.

— Com sua família regressou a Lisboa o nosso prezado amigo sr. tenente José Martins Figueiro, que aqui veio passar um período de férias.

— Encontra-se passando uns dias na praia de Monte Gordo com sua família a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro Galvão.

— Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. major Fernando Ferro.

Nascimento

Na maternidade do Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo feminino a sr.ª D. Maria Leonor Duarte Correia, esposa do sr. João Henrique Ramos Pinheiro, funcionário dos Serviços Meteorológicos Nacionais.

A recém-nascida é neta do nosso assinante sr. João Pires da Maia Correia. Parabéns ao casal e ao avô.

VENDE-SE

Uma fazenda no Poço do Vale — Santo Estevão. Tratar com João Domingues Furtado — Livramento.

RECTIFICAÇÃO

Em face da notícia publicada no último número do nosso jornal sobre o desastre ocorrido em 25 de Agosto findo, a pedido do sr. tenente Celestino Sezinando Baptista, rectificamos que não foi o carro por ele conduzido que embateu com os ciclistas mas sim, foi vítima do embate daqueles, na sua faixa de rodagem.

LARANJA e TANGERINA

Vende-se na árvore, na Quinta do Umbria, Ponte da Tôr, Loulé. Aceitam-se propostas. Trata Joaquim Leote Cavaco, R. de St.º António, 17 r/c E. — Costa da Caparica.

VENDE-SE

Uma casa de moradia, no Largo do Carmo, 18. Quem pretender dirija-se à Rua 1.º de Dezembro, 20, nesta cidade.

TOTOBOLA

1.ª jornada — 12/9/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Porto — Farense	1
2	Belenenses — Sporting	2
3	CUF — Académica	1
4	Setúbal — Tirsense	1
5	Guimarães — Boavista	1
6	Alba — Espinho	1
7	Gouveia — Penafiel	1
8	U. Lamas — Riopele	1
9	Torriense — U. Tomar	1
10	Oriental — Montijo	1
11	Sesimbra — Olhanense	1
12	T. Novas — Tramagal	1
13	Sintrense — Peniche	1

V. P.

Arrendam-se

As propriedades «Cara de Pau», «Covas de Gesso» e «Vale d'El Rei».

Quem pretender dirigir proposta a Silvério Pilar - Tavira.

A C. P. INFORMA:

Transporte de Trabalhadores por Caminho de Ferro

Regresso de Férias de Verão

2.ª CLASSE

Estações	21213	20302/21201	21001	20304	21003	Estações	23321	Estações	9022/28110/28210/1005	Estações	25110/5330/302/1201
	(b)	(a)	(b)	(c)	(c)		(d)		(f)		(g)
Lisboa (St.ª Apolónia) P.			10-15		11-10	Castelo Branco P.	10-53	Faro P.	23-04	Viana do Castelo P.	8-05
Porto (Campanhã) P.		11-40		13-35		Covilhã P.	13-00	Beja P.	4-03	Braga P.	8-55
	C.	13-08	13-52		14-45	Guarda C.	14-18	Vendas Novas P.	6-04	Nine P.	9-30
Pampilhosa P.	11-47	13-25	14-35	15-06	15-35		15-00	Setil P.	10-43	Porto (Campanhã) P.	11-25
	C.	15-48	17-05	18-37		19-47		Vilar Formoso C.	11-24	Pampilhosa P.	13-05
Vilar Formoso P.	16-10	17-30	19-17		20-17			Pampilhosa P.	13-33	Vilar Formoso P.	16-37
	C.	16-13	17-33	19-20		20-20	Fuentes de Oñoro C.	16-13	18-27	Fuentes de Oñoro P.	17-05
Fuentes de Oñoro P.	16-25	18-00	20-06		20-45		16-25	Fuentes de Oñoro P.	19-25		
Hendaye C.	4-29	5-33	10-20		10-20	Hendaye C.	4-29	Hendaye C.	6-25	Hendaye C.	5-05

- a) — Dias 26, 27, 28 e 29 de Agosto
- b) — » 27, 28 e 29 de Agosto
- c) — » 27 e 28
- d) — » 27 e 28
- f) — às quintas-feiras, no período de 12 de Agosto a 16 de Setembro
- g) — às terças e sextas-feiras, de 10 de Agosto a 17 de Setembro

Obs: O pormenor destes horários consta dos avisos afixados nas estações, onde poderão ser consultados pelo Público interessado.

# Pequenos Apontamentos

# GAZETILHA A "MISS" DO CONCURSO

## NECROLOGIA

**António Severino**

Faleceu, subitamente, na sua residência, em Alcantarilha—Gare, no passado dia 24 de Agosto, o sr. António Severino, empregado da C. P. aposentado, de 70 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Herminia Severino.

O falecido era pai do sr. António da Conceição Severino e das sr.<sup>as</sup> D. Maria de Lourdes Severino Pereira, D. Lucília Bárbara Severino Mariano, D. Lisete da Conceição Severino Guerreiro e D. Ana Maria da Conceição Severino.

**José Martins**

No passado dia 7 de Agosto, faleceu na sua residência, em Conceição de Tavira, o sr. José Martins, proprietário, de 77 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Irene da Conceição Martins.

O falecido era pai dos srs. José Martins, Guarda Fiscal e Vitorino Martins, nosso prezado assinante.

A sua morte foi bastante sentida na freguesia, onde gozava de gerais simpatias.

**D. Maria de Mendonça**

Faleceu em Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Mendonça, de 86 anos de idade, natural de Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

## TERMINARAM as férias de sonho DOS EMIGRANTES

(Continuação da 1.ª página)

nita cidade alguns dias e verem com os seus olhos os lugares que seus filhos visitaram e que constituíram para para eles um belo sonho.

A população soube compreendê-los e ajudá-los e parte da juventude ficou presa de saudades a estes jovens simpáticos vindos de França, Luxemburgo e Alemanha.

Foi plenamente atingida a ideia que presidiu à vinda dos emigrantes e, assim, justo é realçar a ideia do Secretariado Nacional de Emigração e a Direcção de Serviços de Intercâmbio e Turismo Juvenil da Mocidade Portuguesa, pelo trabalho que teve com a organização do respectivo Centro de Férias em Tavira.

De salientar ainda o incansável trabalho feito pelo inspector sr. José Manuel Imaginário.

Falta uma palavra para encerrar esta local e essa é com justiça dirigida ao sr. professor Américo Solipa, que foi incansável com os rapazes, um director da juventude sob todos os pontos de vista, não só pelos conselhos que lhes ministrou como pelo amor pátrio que lhes incutiu no espírito.

Foi simultaneamente um dirigente e um camarada daqueles portugueses em formação, que de tão longínquas paragens, alguns deles já eivados de sentimentos racionais heterogêneos, à terra de Portugal e daqui partiram vertendo lágrimas de saudade e sentindo palpitante o coração ao reaver a chama sagrada do amor pátrio.

## FALTA DE HIGIENE NA PRAIA DE TAVIRA

ESTÁ prestes a terminar a época balnear e não queremos por isso deixar de assinalar as reclamações de alguns dos mais antigos frequentadores da nossa praia, pela falta de higiene que ali se verifica, sobretudo às segundas-feiras, após as invasões dominicais de improvisados banhistas, em que as cascas de melão e restos de comida cobrem a praia de banhos.

Também ao que parece, não foi medida acertada consentir-se na montagem de barracas de campismo na mata, que ficou inundada.

Houve quem visse assar peixe sobre a passadeira, bem como algodões e dejectos que assomavam por todos os lados.

Há necessidade de pôr cobro a estes espectáculos que em nada dão brilho à nossa linda praia.

Encarregar pessoas escrupulosas para a sua higiene diária e evitar que campistas improvisados assentem arraiais na mata para a transformar numa nitreira.

Oxalá que assim seja a bem da higiene e do turismo.

## Mérito

A um menino de dois dias foi aberto o coração para lhe ser feita qualquer operação que lhe corrigisse deficiência ou aleijão e ainda vive apesar do caso se ter passado em Abril. Ignoramos o nome do médico e da equipa que o devia ter acompanhado e entendemos que a notícia não tinha importância para vir à barra dos jornais. O que é isso comparado com a pedalada rija da bicicleta ou com um pontapé que age com a violência de uma catapulta? A esses acontecimentos quase sobre-humanos estamos nós costumados a ver glorificados em letras garrafais e muitas fotografias dos heróis, com beijos e abraços e notícias pormenorizadas do seu viver íntimo que alguns entendem que por pudor não deviam vir a público. Mas esses são os ratanzanos que vivem pelos canos escuros e não são capazes de encarar a luz do Sol. O que se torna necessário é haver muito desporto, muitos concursos de beleza, de rainhas e misses disto e daquilo. Agora, em Inglaterra, houve o concurso da futura mãe de 1971 e lá foram 300 intrépidas concorrentes sujeitas ao exame de um júri muito conspicuo e idóneo. Promoveu-o um fabricante de enxovais para mamãs e seus bebés. Isto é que deixa dinheiro e o mais é uma cantiga. Ora que importa que um médico salve uma criança de dois dias para uma vida que pode ser longa, feliz e proveitosa? Bisbilhotices de quem não tem com que encher as páginas dos jornais...

## Rusticidade

Ao que haviam de prestar atenção as nossas entidades dirigentes? Ao humilde e

amargoso loendro que vemos florir aqui nos jardins e muito bem conhecemos por desde meninos o termos visto crescer nos barrancos do nosso concelho. E' em Vouzela que vão fazer uma espécie de reserva desta planta por ela pertencer a um período muito antigo da formação da Terra. As mulheres davam-lhe a aplicação de aproveitar as suas cinzas para barrelas, das que produziam melhores efeitos, e substituíam os detergentes hoje tanto em voga; os homens as suas hastes para confeccionar as cadeiras de tabua, e nós, os moços, para fazer trabucos. Explicamos: a casca do loendro separa-se com facilidade do lenho, de modo que cortávamos uma vara relativamente grossa e separando a madeira tirávamos-lhe um bocado de maneira a que entre ela e a casca ficasse um espaço vazio. Da mesma madeira, cortávamos o que devia servir de bala e metendo o talo na casca a compressão do ar fazia saltar a bala a distância. Também sacando por completo o lenho da casca e fazendo correr aquele por esta o ar assim comprimido produzia um assobio. Não eram muito de aconselhar estas brincadeiras porque a seiva do loendro é leitosa, irritando a pele e de sabor muito amargo. Não sabemos se lhe encontrarão agora outras aplicações mas criamos esperanças que sim e porque da flor da esteva se extrai agradável perfume, pode ser que estas duas bravas plantas chamem para as terras do nosso concelho a atenção que os homens teimam em negar-lhe.

## Maçadoria

Hão-de nos chamar peguillen-tos e embirrentos por bater sempre na mesma tecla. E'vora é uma cidade ilustre que nos merece muita simpatia. Apesar de não pertencer à nossa circunscrição já aqui falámos na sua Câmara e hoje voltamos a pô-la na berlinda. Há quinze anos que tem em estudo o projecto da construção de um bairro de casas de rendas económicas em terreno testado exclusivamente para esse fim. Sabemos todos que a burocracia emperra, que os serviços técnicos muitas vezes não andam com a celeridade desejada e precisa, mas sabemos também que os projectos são tratados uns como filhos, outros como enteado, sendo estes quase sempre os que deviam merecer maior predilecção. Hoje em dia são os desportivos os que caminham mais depressa e já a Câmara de E'vora se adiantou com a construção de uma piscina que, segundo confessou, já lhe deu o prejuízo de alguns milhares de contos. Ora a habitação com o problema hospitalar parecem-nos dos mais urgentes. E o que vemos em muitas partes é o adiamento, a demora da sua resolução. A população mais pobre, e não só esta, precisa de uma casa h'gênica e confortável, sem requintes de luxo e não a tem. Asfixia e não lhe abrem janelas por onde possa respirar; vive em promiscuidade e não lhe dão condições de decência. Trouxemos este caso porque se nos afigurou como protótipo que muitos seguirem.

Trindade e Lima

## A C. P. INFORMA

A partir do dia 6 de Setembro de 1971 deixa de estar guarnecida a estação de Castelo, pelo que a venda de bilhetes aos srs. Passageiros ali embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, esta estação deixa de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe.

## A Segurança do Ocidente

(Continuação da 1.ª página)

Gravíssimo e que, em face da desunião ocidental, o bloco comunista da Europa Oriental apresenta a mais inabalável estrutura de coesão.

Até agora, o Comecon (mercado comum comunista) e o Pacto de Varsóvia (aliança militar) têm resistido às tendências divergentes, uma ou outra vez manifestadas, mantendo a sua completa sujeição à preponderância de Moscovo.

A independência absoluta das nações ocidentais impede-nos de falar num bloco ocidental. Ao contrário, o bloco comunista é uma realidade. Só a Jugoslávia de Tito conseguiu romper a rigidez do comando soviético e alcançar uma autonomia que se aproxima do conceito ocidental de independência. A teoria de Brejnev, formulada depois da tentativa de libertação da Checoslováquia, elucidou-nos sobre o conceito de independência que vigora em Moscovo em relação aos países de Leste da Europa. A autonomia dos países satélites é condicionada por Moscovo, tanto na economia como no campo da política interna e externa, impondo-se o respeito pela doutrina comunista formulada por Moscovo e a obediência incondicional à orientação ditada pelo Kremlin.

Estamos, portanto, nós, os ociden-

Isto assim é uma chatice E eu faço figura de urso, Ao perguntar, que é tollice! Se era o Concurso da Miss Ou a «Miss» do Concurso?

Lá prá praia de Quarteira, Não sei quem foi que me disse, Houve basta chinfrineira, A tocar na borracheira. A tal eleição da «Miss»,

Plo que li na «Capital», A «Miss» foi uma treta, Desequilíbrio total De barulheira infernal E a festa não valeu cheta.

Eleger uma algarvia Num certame de beleza, Não é mera fantasia De bairro ou de freguesia, Da malta da redondeza.

Coroar uma rainha? Não basta só ser bonita, Ter elegância, ter linha, Tal qual a costureirinha Desses concursos de chita...

Quem não quer ir prá botica Com ameça e banzé, Porque já ninguém critica Elejam a Tia Anta Nessa praia de Loulé.

Todavia, se a eleição Tem em vista tirar podas, Coloquem no júri, então, Em presidente, o patrão De qualquer loja de modas...

Da «Miss», façam a eleição Em Faro, ali no jardim, Té as cegonhas irão Assistir à votação Doutras mais belas, enfim!

Teremos de nos impor, Defender com simpatia O Concurso e com calor, Se até a dama de honor E' cá de Santa Luzia...

ZÊ DA RUA



### AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE  
**MANUEL ARCHANJO VIEGAS**



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- \* PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- \* PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- \* BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- \* CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- \* ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- \* EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- \* RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- \* SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- \* LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- \* SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

**SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS**  
AGENTE OFICIAL DA  
AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS  
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26 - TELEF. 375 - LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO - FARO - PORTUGAL

## A C. P. INFORMA

Horário das principais ligações — Lisboa — Alentejo — Algarve (via Sado)

A partir de 16 de Agosto de 1971

A		B E		C E		D	
7,55	11,20	13,40	14,30	18,35	23,40	1,40	6,55
8,15	12,20	14,15	15,05	19,15	0,20	1,40	6,10
8,42	12,30	14,44	15,30	19,42	1,10	2,22	5,23
9,40	13,24	15,28	20,40	2,21	4,15	21,27	23,32
10,02	13,48	15,50	21,05	2,48	3,46	21,05	23,12
10,35	14,17	16,17	21,34	3,28	3,03	20,31	22,45
10,45	14,27	—	21,46	3,45	2,45	20,20	—
11,12	14,55	16,48	22,15	4,19	2,10	19,52	22,15
11,55	17,26	—	22,56	5,25	1,00	19,10	21,35
12,21	17,49	—	23,22	5,56	0,50	18,46	21,11
12,36	18,05	—	23,37	6,14	0,11	18,51	20,58
12,48	18,15	—	23,49	6,27	—	18,15	20,44
13,10	18,32	19,12	0,10	6,52	—	14,07	17,49
13,22	18,42	19,26	0,21	7,06	—	13,57	17,38
13,31	18,49	19,34	0,30	7,15	—	13,48	17,28
13,38	18,54	19,42	0,37	7,26	—	13,40	17,20
13,58	19,10	20,05	0,57	7,56	—	13,20	17,00
12,59	18,49	0,00	6,45	—	—	8,08	14,35
13,14	18,42	0,15	7,07	—	—	7,55	14,28
13,35	19,20	0,36	7,32	—	—	7,32	14,02
13,51	19,54	0,51	7,57	—	—	7,19	13,49
14,10	19,55	1,10	8,24	—	—	7,00	13,31
14,42	20,20	1,40	9,05	—	—	6,30	13,05

A — Só se efectua aos sábados \* B — Só se efectua às 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e sábados \* C — Só se efectua às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras D — Só se efectua aos domingos \* E — A utilização destes comboios está sujeita ao pagamento de suplemento.

## pela CIDADE

**Agenda**

**Telefones úteis:**

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo . . .	141
Tribunal . . .	6

## Vida Religiosa

**Horário das missas dominicais:**

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
Às 20 horas — S. Francisco.  
Às 19 horas — Sant'Iago.

**De Semana:**

Às 8,30 horas — Sant'Iago.  
Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

**Sábado:**

Às 19 horas — Sant'Iago.  
Às 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

## CINE-TEATRO

### ANTÓNIO PINHEIRO

**Espectáculos da semana:**

Hoje — **O Vale da Honra** (Aventuras) com James Stewart e **Xeque à Scotchland Yard** (Policial) com Heinz Drache, para 10 anos.

Domingo — Na Tela: o filme português — **O Diabo era outro** — No Palco um agradável Fim de Festa com a presença de António Calvário, para 10 anos.

Terça-feira — **Duelo de Vingança** (Aventuras) com Bobby Darin e **Os 7 Homens de Ouro Atacam de Novo** (Policial) com Rossana Podesta, 10 anos.

Quinta-feira — **Requiem para um Desconhecido** (Drama) com Michel Duchaussoy e **Angélique à Conquista da Córte** (Drama de Aventuras) com Michéle Mercier, para 17 anos.

tais, em face de uma política de bloco, ou de monobloco, bem diversa das lutas, divisões e antagonismos que se manifestam entre os países europeus e americanos, aparentemente inconscientes do perigo que os espreeita do outro lado da Cortina de Ferro.